

2º período 2024- 2025

JORNAL COMUNICAR



EDITORIAL

Prof. Alexandra Guina

"NINQUÉM ESCAPA AO SONHO DE VOAR, DE ULTRAPASSAR OS LIMITES DO ESPAÇO ONDE NASCEU, DE VER NOVOS LUGARES E NOVAS GENTES. MAS SABER VER EM CADA COISA, EM CADA PESSOA, AQUELE ALGO QUE A DEFINE COMO ESPECIAL, UM OBJETO SINGULAR, UM AMIGO É FUNDAMENTAL. NAVEGAR É PRECISO, RECONHECER O VALOR DAS COISAS E DAS PESSOAS, É MAIS PRECISO AINDA!"

ANTOINE DE SAINT-EXUPÉRY

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
DE
MONTEMOR-O-VELHO**

EDITORIAL



2.º Período

A escola é um dos principais palcos de convivência social, sendo essencial na construção de todos os indivíduos e na criação de um ambiente propício ao acolhimento, ao respeito e à integração.

Os locais que frequentamos são atualmente, e cada vez mais de forma visível, locais de encontro, onde se cruzam pessoas de diferentes nacionalidades, religiões, costumes, valores, etc. A diversidade também está presente no contexto escola: cada aluno traz consigo uma história de vida peculiar, traz uma bagagem única de vivências, experiências, modos de vida, de valores e crenças. Lidar com a diferença é um desafio que se colocam a todos: devemos olhar as pessoas para aquilo que elas são, tendo em consideração todo o conjunto de características (sociais, étnicas, culturais, religiosas...) que definem cada ser humano como um ser único e especial. Estarmos abertos ao outro requer de cada um de nós disponibilidade e receptividade para conhecer, pensar e relacionar, descobrindo o outro e respeitando a sua própria individualidade.

Destacamos a comemoração de alguns dias que nos ajudam a manter vivos alguns valores e algumas conquistas que ajudaram a moldar a sociedade, de onde destacamos o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Uma das principais ideias a reter é a de que, na escola aprendemos que todas as crianças e jovens devem ter acesso a educação, saúde e oportunidades, garantindo assim um futuro mais digno e igualitário para todos e que uma sociedade adequada é aquela que abraça a diversidade e trabalha pela igualdade de oportunidades para todos, independentemente de suas diferenças.

A diversidade cultural nas escolas é um elemento fundamental para a construção de uma sociedade cada vez mais inclusiva, respeitadora do outro e tolerante nas suas diferentes formas. Para além do reconhecimento inquestionável da diversidade existente nas escolas, é essencial garantir a inclusão, criando condições para que todos, sem exceção, tenham direito a uma aprendizagem ativa e criativa, respeitando o ritmo de cada um, promovendo diferentes métodos e estilos de aprendizagem, afastando deste cenário qualquer tipo de exclusão ou discriminação.

Educar não se resume ao conhecimento e aos conteúdos ministrados, educar implica transmissão de valores como o respeito, a solidariedade, a empatia, o amor ... essenciais para que se formem pessoas capazes de viver numa sociedade de forma mais justa e humana.



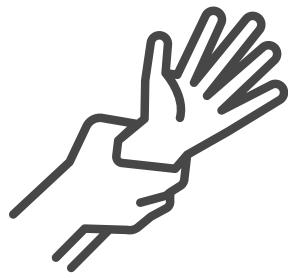
O papel dos professores e de toda a comunidade educativa é essencial em todo este processo – são eles que ajudam a realizar sonhos, a descobrir capacidades, a formar personalidades, a construir caminhos e a projetar o futuro. Já o papel da escola pressupõe, de forma incondicional, a criação de um ambiente cada vez mais humano, sempre pronta para formar cidadãos conscientes, ativos, críticos, participativos, empáticos e resilientes.

A escola é o palco da vida que tem por missão: abraçar a diversidade, praticar a inclusão e cultivar a tolerância.

“Ninguém escapa ao sonho de voar, de ultrapassar os limites do espaço onde nasceu, de ver novos lugares e novas gentes. Mas saber ver em cada coisa, em cada pessoa, aquele algo que a define como especial, um objeto singular, um amigo é fundamental. Navegar é preciso, reconhecer o valor das coisas e das pessoas, é mais preciso ainda!”

Antoine de Saint-Exupéry

Prof. Alexandra Guina



As mãos NÃO servem para bater!



Dia 30 de janeiro celebra-se o Dia da Não Violência Escolar e da Paz e a disciplina de EMRC não podia deixar de marcar esta data que, cada vez mais se mostra fundamental em meio escolar.

Durante uma semana as turmas do Agrupamento tiveram a oportunidade de refletir sobre o conceito de violência e as consequências da mesma na vida dos alunos e das famílias. Foi interessante notar algumas ideias deformadas que os alunos possuíam e a forma como puderam reconstruí-las e perceber que o ser humano deve partir da sua capacidade intrínseca para a empatia e gentileza e não o contrário.

De forma a sensibilizar toda a comunidade escolar para esta questão, os alunos construíram um painel intitulado "As mãos NÃO servem para bater!", onde incluíram frases de apelo e reflexão à não violência. Este foi um momento bastante rico, onde foram notórios momentos em que as emoções vieram à tona e a sensibilidade dos nossos alunos mostrou que, realmente, na violência não está a resposta para qualquer problema. Como sempre destacámos, a escola deve ser um lugar seguro, porto de abrigo e acolhimento, onde cada elemento se sinta na sua segunda casa, aquela onde vem crescer e aprender a cada dia, num ambiente salutar e de conforto! Cabe a todos e a cada um de nós fazer a nossa parte que tal seja possível!

O Grupo de EMRC



14 DE FEVEREIRO



VALENTINE'S DAY



No dia 14 de fevereiro foi comemorado o Dia de São Valentim pelas turmas dos 5.º, 6.º e 7.º anos, que além das atividades lúdicas desenvolvidas em sala de aula, elaboraram e decoraram postais alusivos ao tema, redigindo mensagens de amor, amizade, paz e felicidade.

Estes postais foram depositados num “marco de correio” e posteriormente, após seleção, foram entregues a todos os alunos participantes.

Esta atividade foi muito apreciada pelos alunos que participaram ativamente na mesma. Para além de ser trabalhado vocabulário específico relacionado com o tema, também foi feita uma sensibilização para a Semana dos Afetos.



15 16 17 18 19 20 21

Maioridade

A maturação biológica dos jovens é cada vez mais precoce. No entanto, as transformações sociais estão a fazer com que o seu desenvolvimento psicossocial seja cada vez mais tardio. Este contexto pode influenciar a definição das idades legais, que refletem o que é expectável numa determinada fase da vida. Apesar de a maioridade civil ser atingida aos 18 anos (na maioria dos países) nem todas as normas jurídicas coincidem com esta estipulação.

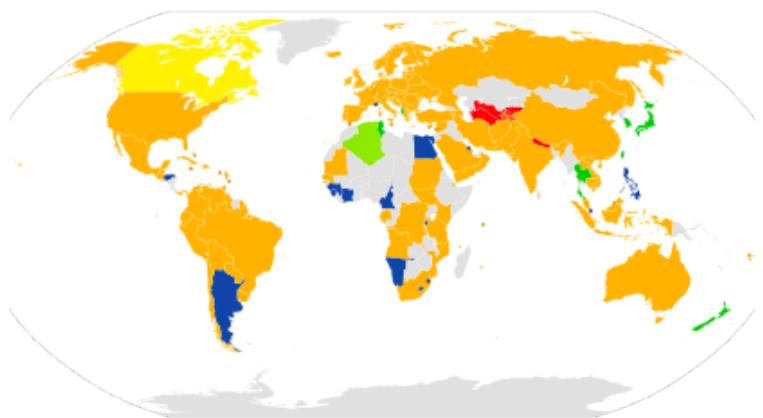
A idade indicativa de maioridade não é a mesma de país para país.

Nos Estados Unidos, atingir a maioridade varia de estado para estado. Em geral, os jovens atingem a maioridade aos 21 anos, mas há algumas especificidades a considerar. Por exemplo, com 16 anos, os jovens podem conduzir. Com 18 anos, podem votar e são legalmente responsáveis pelos seus atos mas só aos 21 anos é que poderão consumir bebidas alcoólicas, comprar bilhetes de loteria ou jogar no casino.

No Canadá, a maioridade vai depender da região pois, cada província tem as suas próprias leis. Em Alberta, Manitoba, Ontário, Ilha do Príncipe Eduardo, Quebec e Saskatchewan, a maioridade acontece aos 18 anos. Já na Colúmbia Britânica, Nova Brunswick, Territórios do Noroeste, Nova Escócia, Nunavut e Yukon, a maioridade é atingida aos 19 anos.

No Irão, na Arábia Saudita e no Iémen, a maioridade é instituída aos 15 anos, mas há outros, como o **Líbano**, a **Malásia** e **Singapura** que fixam a maioridade nos 21. Na **Tailândia** e em **Taiwan**, ela chega aos 20 anos. No **Brasil** a maioridade é atingida aos 18 anos.

Nos **países europeus**, salvo algumas exceções, a maioridade é a partir dos 18 anos mas nem sempre a maioridade civil coincide com a idade legal para votar, casar, beber ou conduzir. Entre as exceções, está a **Escócia**, cuja maioridade legal é aos 16 anos. Em Portugal, a maioridade também é atingida aos 18 anos, o que corresponde à plena capacidade legal do indivíduo.



16
17
18
18 & 19
19
20
21
Sem maioridade

A IDADE DA MAIORIDADE NÃO DEVE SER CONFUNDIDA COM A IDADE DE CONSENTIMENTO SEXUAL, IDADE DE CASAMENTO, IDADE DE ABONO ESCOLAR, IDADE LEGAL PARA CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS, IDADE PARA CONDUZIR IDADE PARA VOTAR ETC....



DIA

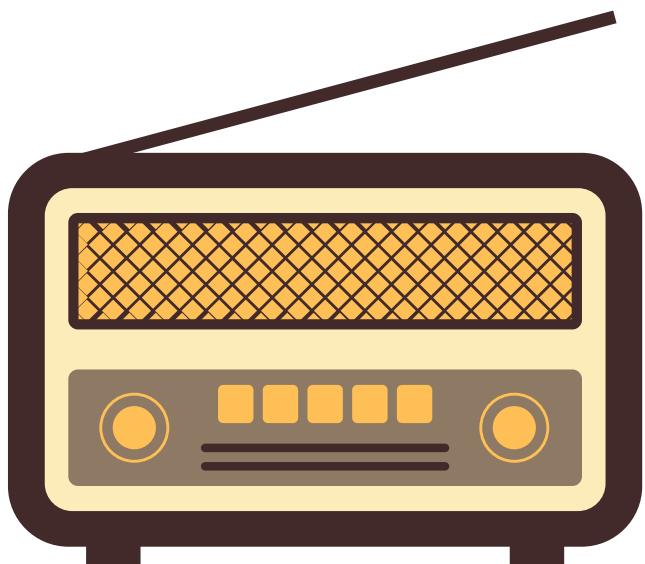
MUNDIAL DA RÁDIO

O dia 13 de fevereiro foi escolhido pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) para celebrar o Dia Mundial do Rádio. A data coincide com a criação da Rádio ONU, em 1946, quando ocorreu a primeira transmissão simultânea para seis países. A iniciativa da UNESCO visa reconhecer o impacto social do rádio e seu papel fundamental no acesso à informação.

Hoje em dia, a rádio teve de se adaptar aos tempos modernos. Podemos ouvir rádio online e ouvir programas em Podcast.

Quem não tem uma memória marcante envolvendo o rádio? Quem nunca ouviu as notícias da manhã, um relato emocionante de um jogo de futebol ou uma canção favorita? Apesar da evolução dos tempos modernos, a rádio continua presente na vida de milhões de pessoas. Além de ser uma fonte confiável de informações, a rádio é uma valiosa fonte de entretenimento.

Antigamente, a rádio era uma fonte vital de informações para as comunidades, especialmente em áreas com reduzido acesso outros meios de comunicação. No conto "Sempre é uma companhia" de Manuel da Fonseca, a rádio vem alterar a rotina das pessoas da aldeia de Alcaria. Os habitantes começam a sair de suas casas à noite para irem até à loja escutar a rádio, a fim de saber notícias do País e do mundo e para ouvir música.



Tiago Rodrigues, 12.ºD2
Escola Básica e Secundária de
Montemor-o-Velho

A Prof. Filomena Marcelino

2024-2025

Fevereiro, mês dos afetos...

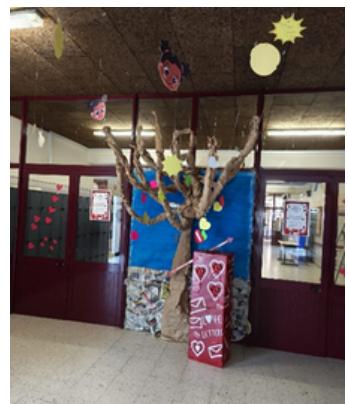
Fevereiro é, por excelência o mês dos Afetos. Mais uma vez, o nosso Agrupamento e em particular o Clube Mov+solidário, em articulação com as disciplinas de E.M.R.C., Ed. Visual, Francês, Ed. Especial, e com a participação da Educação Pré-escolar, e do Centro Escolar de Montemor, não poderiam deixar passar esta ocasião de levar os alunos a voar num universo de boas emoções. Durante este mês foram elaborados, pelos alunos, vários trabalhos com mensagens que nos levaram a viajar no mundo das emoções, tendo sido pendurados e afixados no corredor da Escola Básica, criando, assim, o nosso Céu de Afetos, numa caminhada de emoções.



Semana dos Afetos

Esta atividade surgiu da convicção profunda das suas dinamizadoras, de que a escola é um local de formação científica, mas acima de tudo pessoal e humana, na certeza de que é na inteligência emocional bem trabalhada que vamos construindo um mundo mais fraterno, belo e sólido. Assim, com esta pequena iniciativa puderam trazer mais personalidade à escola, através da decoração feita por alunos da Educação Pré-escolar, 1º e 2º ciclos, sem esquecer os mais velhos, do ensino secundário, que fizeram questão de deixar o seu contributo.

t varius libero, quis ultrices mi mollis vitae.



Resta deixar um sentido agradecimento a todos os professores, funcionários e alunos, que aceitaram o desafio e embarcaram connosco nesta caminhada pelo mundo das emoções.

*Que no amor e no carinho, se
faça sempre o nosso caminho!*





Fevereiro, mês dos
afetos...



ARROZ DOCE SOLIDÁRIO

No Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho, o mês dos Afetos foi encerrado de forma especial, com a confeção e degustação de um delicioso arroz doce solidário.

**Clube
Mov+Solidário**



Fevereiro 2025



SEMANA DOS AFETOS



Durante a semana dos afetos, fizemos várias atividades que nos levaram a refletir sobre os sentimentos que podemos sentir e levar a sentir. Estes sentimentos provocam atitudes que, nem sempre são as mais corretas.

Concluímos que, dependendo das atitudes que temos e das que os outros têm connosco, os sentimentos são muito variados: alegria, tristeza, revolta, indiferença, vergonha, solidão, ... Mas devemos SEMPRE ver o lado positivo e tentar ser e sentir o melhor.

Entre as várias atividades escolhemos um desenho e um crucigrama.



Afonso Pardal, 6.^ºD e
Leonor Gonçalves,
6.^ºA



Fevereiro 2025



SEMANA DOS AFETOS



O tema da Inclusão faz parte do quotidiano dos alunos.

A sensibilidade e entusiasmo a esta temática, levou à realização desta atividade.

**Trabalho realizado pelos alunos
da turma do 1.º MO-A da EB1 de
Montemor-o-Velho.**

Os alunos das turmas A, B e C do 1.º ano da EB1 DE Montemor-o-Velho, também participaram na Semana dos Afetos.

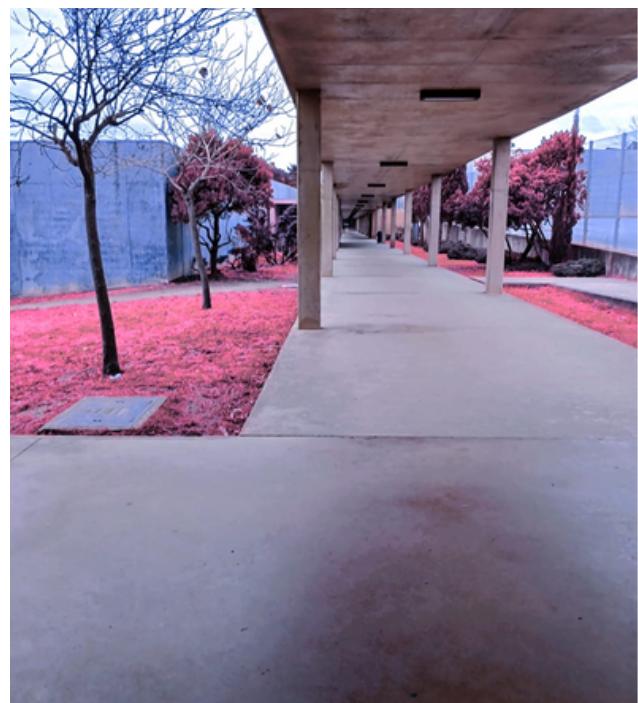


EXPLORANDO A COMPOSIÇÃO E AS TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS NA PRÁTICA



No âmbito do módulo de Aquisição e Tratamento de Imagem da disciplina de TIC, os alunos do ensino profissional do agrupamento foram desafiados a explorar diferentes composições e técnicas fotográficas. O objetivo principal deste desafio foi proporcionar uma aprendizagem prática sobre como os diferentes elementos da fotografia influenciam a estética e a narrativa visual.

- Para cada técnica estudada, os alunos capturaram uma imagem representativa, aplicando na prática os conceitos abordados em aula. Entre as técnicas exploradas, destacam-se:
- **Regra dos Terços:** dividindo a imagem em nove partes iguais, os alunos posicionaram o sujeito principal em um dos pontos de interseção, criando uma composição mais equilibrada e harmoniosa.
- **Regra das Metades:** ao dividir a cena ao meio, exploraram um estilo de enquadramento que gera simetria e um impacto visual forte.
- **Proporção Dourada:** inspirados na matemática da natureza, os alunos aplicaram essa técnica para criar imagens visualmente agradáveis.
- **Ponto de Fuga:** utilizando linhas convergentes, criaram imagens que transmitem profundidade e guiam o olhar do observador.
- **Linhos de Guia:** a aplicação de linhas naturais na composição ajudou a conduzir a atenção do espectador para o assunto principal.
- **Simetria:** os alunos capturaram imagens onde ambos os lados da cena possuíam uma disposição equilibrada e refletida.



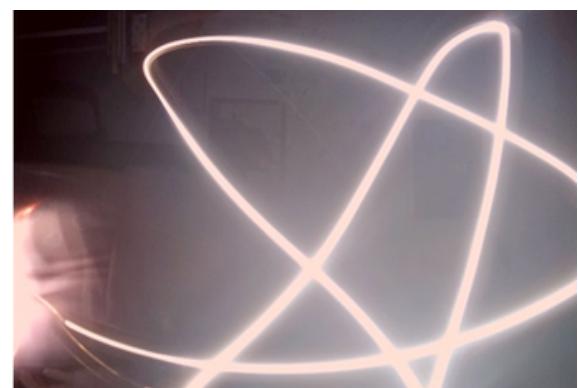
O Prof. Ricardo Ferrão



EXPLORANDO A COMPOSIÇÃO E AS TÉCNICAS FOTOGRÁFICAS NA PRÁTICA



- **Framing:** utilizando elementos do ambiente como moldura, destacaram o objeto fotografado.
- **Sombras:** a interação entre luz e sombra foi explorada para criar contrastes e efeitos dramáticos.
- **Contraluz:** fotografia contra a fonte de luz, criando silhuetas e efeitos expressivos.
- **Reflexos:** uso de superfícies refletoras, como água e vidros, para composições criativas.
- **Macrofotografia:** captura de detalhes minuciosos, revelando texturas e formas que passam despercebidas a olho nu.
- **Congelamento de Movimento:** uso de alta velocidade do obturador para capturar momentos dinâmicos sem desfoque.
- **Panning:** seguindo o movimento do objeto com a câmera, obtiveram imagens com fundo desfocado e efeito dinâmico.
- **Light Painting:** experimentação com exposição prolongada para criar padrões luminosos na fotografia.
- **Brincar com Perspectivas:** exploração de diferentes ângulos e pontos de vista para criar composições surpreendentes



Este desafio permitiu que os alunos desenvolvessem um olhar mais apurado para a fotografia, compreendendo como a composição e a técnica podem transformar uma imagem simples em uma obra visual impactante. Através da prática, puderam não apenas aprender os conceitos, mas também experimentar e expressar sua criatividade por meio da fotografia.

O Prof. Ricardo Ferrão

PALESTRA ATLETA JORGE PINA



No dia 25 de fevereiro, tivemos o privilégio de receber na Escola Básica e Secundária de Montemor o atleta Jorge Pina para uma palestra que se revelou um momento de partilha sobre uma vida de vitórias desportivas, mas acima de tudo de luta perante as adversidades.

Em 2004, durante um treino de preparação para o campeonato do mundo, Jorge Pina ficou cego do olho esquerdo e com 90% de cegueira no olho direito. Esta adversidade obrigou-o a deixar o Boxe e a reformular a sua vida. Quando os médicos lhe deram a notícia, perguntou, “Posso correr?”, e começou a treinar. Participou nos Jogos Paralímpicos de Pequim em 2008, nos de Londres em 2012, e ainda nos Jogos do Rio de Janeiro em 2016.



No entanto, Jorge Pina fez questão de se manter ligado ao boxe através do ensino desta modalidade desportiva, trabalhando como personal trainer. Fundou em 2011 a Associação Jorge Pina, onde aplica o seu conhecimento e entusiasmo pela vida junto de jovens que, tal como ele o fez, se querem superar, com atividades em formação desportiva, também direcionadas para crianças e jovens com necessidades de saúde especiais.



A atividade foi desenvolvida pelo Departamento de Educação Especial, tendo participado presencialmente alunos do ensino secundário. Através das suas palavras e do diálogo próximo com os alunos, reconhecemos um ser humano de exceção, cuja capacidade de superação é sem dúvida um exemplo para todos nós.

Comprometidos e envolvidos na construção de uma escola cada vez mais inclusiva, o Departamento de Educação Especial continua a acreditar na importância destes momentos para a aprendizagem dos nossos alunos. São exemplos como os do atleta Jorge Pina que nos fazem continuar a acreditar que é possível ambicionar e sonhar com um mundo melhor onde todos sejam reconhecidos pelo seu esforço.

Uma palavra de agradecimento também para o docente António Cordeiro pelo seu contributo na concretização desta atividade, bem como à Direção do Agrupamento.

**"DANTES É
QUE EU ERA
CEGO,
AGORA É
QUE EU
VEJO. DEUS
TIROU-ME
DE UM
CAMINHO
PARA ME
COLOCAR
NOUTRO
MELHOR."
JORGE PINA**





Cortejo de Carnaval 2025



O CATL Jovem da EB2,3 Jorge de Montemor, participou na 36ª edição do Carnaval para a Infância e Juventude, que se realizou no dia 01 de março de 2025, levado a efeito pela Associação Fernão Mendes Pinto em parceria com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho.

"Marés Vivas" foi o nome escolhido para o nosso grupo. Inspirados no azul do mar, surgiu-nos a ideia divertida de transformar simples sacos descartáveis em fantasias de Carnaval. Para além de ser uma opção económica, também diminui os impactos ambientais.

Assim, com a colaboração dos/as crianças/jovens, criatividade, habilidade, cortes estratégicos e adicionando volume e movimento aos trajes, criámos em cooperação e trabalho de equipa, fantasias originais e únicas, como saias volumosas, barbatanas gigantes e muitos outros adereços deslumbrantes...

Foi um carnaval fantástico, onde reinou a alegria, a folia, a magia e a boa disposição entre os/as crianças/jovens/ adultos.

Bem hajam!

A Equipa do CATL Jovem





E.B.1 DE TENTÚGAL

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

12 e 13 de março



**ANDAR NA
RUA EM
SEGURANÇA**

Nos dias 12 e 13 de março, nós, os alunos do 1.º e 2.º anos da E.B.1 de Tentúgal, fizemos uma atividade muito interessante no âmbito da aula de Cidadania e Desenvolvimento. Aprendemos sobre Segurança Rodoviária através do projeto "Viver em Segurança".



No primeiro dia, tivemos uma palestra com o guarda Paulo Girão e o guarda Luís Machado, da Escola Segura. Eles explicaram-nos como devemos ter cuidado na estrada, tanto quando andamos a pé como quando vamos de carro ou bicicleta. Falámos sobre os sinais de trânsito, os cintos de segurança e como atravessar/andar na estrada em segurança.



No segundo dia, colocamos em prática aquilo que aprendemos no dia anterior. Foi uma maneira divertida e diferente de aprender!



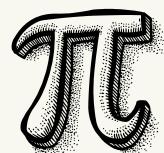
Gostámos muito desta atividade porque aprendemos coisas importantes de forma divertida e agora sabemos melhor como nos comportar na rua para estarmos mais seguros.



Prof. Sara Tavares



COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MATEMÁTICA E DIA DO PI



$$\pi = 3.14$$

No dia 14 de março de 2025, os alunos do 2º ciclo da Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho, comemoraram o Dia Internacional da Matemática e dia do Pi.

Inspirados no tema deste ano “Matemática - Arte e Criatividade”, os alunos do quinto ano construíram imagens com as peças do Tangram e os de sexto ano construíram o símbolo do Pi, em três dimensões e com recurso a materiais diversos, pesquisaram curiosidades sobre o Pi -, assim como a sua história.

Os trabalhos elaborados encontram-se expostos no corredor do primeiro andar da Escola Básica de Montemor-o-Velho.

O grupo dinamizador reconhece o empenho e participação ativa dos alunos para a concretização desta atividade.



**As professoras
Ana Joaquim, Carla Curado,
Arlete Silva e Eugénia Neves**



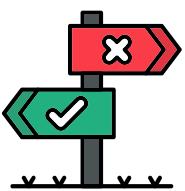
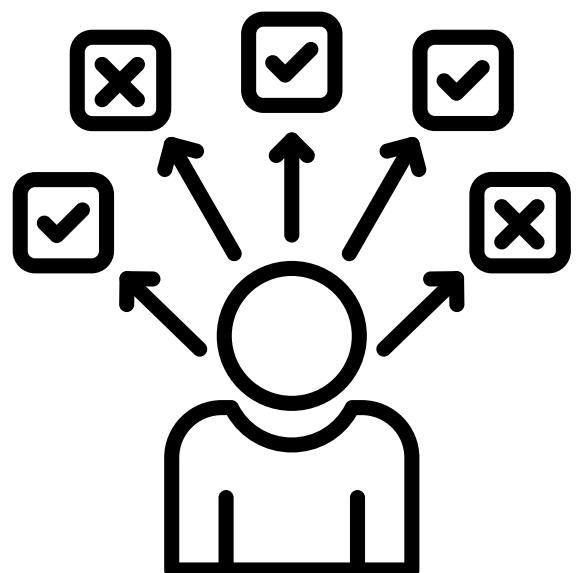
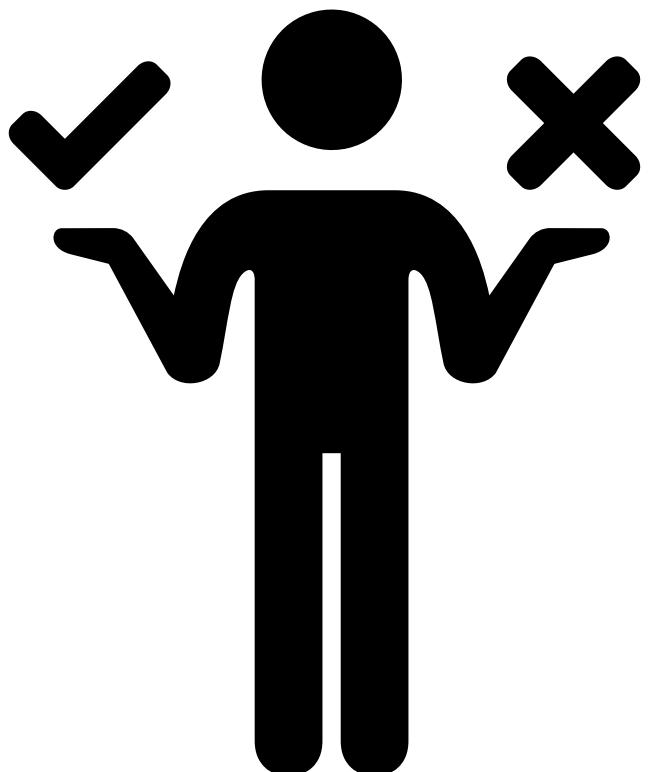
A IMPORTÂNCIA DAS ESCOLHAS

Ao longo da vida, vamos ter muitas opções para fazer, por exemplo, a área de estudos, aceitar ou não uma proposta de emprego, comprar ou não um artigo ou produto...

Não conseguimos ver o futuro e, por isso, cada opção deve ser bem pensada, pois vai ter consequências. Neste sentido, a escola dá-nos ferramentas e oportunidades que nos ajudam a decidir.

Eu, na escola, já estive no Jardim de Infância e, agora, estou no salão de cabeleireiro "Dehu" a desenvolver atividades que promovem a autonomia e me ajudam a decidir o meu futuro.

Espero que todos façam a melhor opção... aquela que vos traga muitos sorrisos e alegrias.



Bicentenário de Camilo Castelo Branco



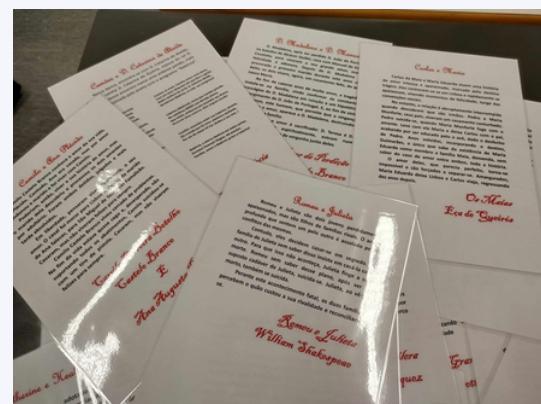
16 de março 2025

No âmbito do Bicentenário de Camilo Castelo Branco (16-03-2025), em parceria com a biblioteca escolar, foi elaborada uma exposição Abrir Caminho ao Amor com 25 histórias de amor trágicas da literatura portuguesa e estrangeira.

A atividade teve como base a história de amor, igualmente trágica, da vida real de Camilo Castelo Branco e Ana Plácido e a história de Simão e Teresa, protagonistas da sua obra Amor de Perdição, lecionada no 11º ano. Como tal, os alunos de português do 11ºC, investigaram uma lista de 25 histórias de amor trágicas das quais só lhes foi entregue o nome dos protagonistas do enredo e a respetiva obra e autor.

Terminada a tarefa, todas as histórias foram expostas nos pilares do edifício da secundária até à biblioteca,

A atividade, para além de marcar a data do Bicentenário de Camilo Castelo Branco, está integrada no V Centenário de Luís Vaz de Camões, dado que dele, também, é conhecida uma história de amor infeliz com D. Catarina de Ataíde e nos Lusíadas deixa-nos o registo da fatídica história de Pedro e Inês



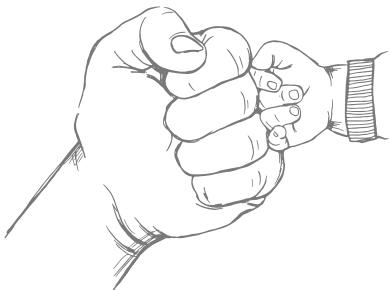
19 de março



DIA DO PAI



Ser pai é a missão mais importante da vida de um homem.



O Dia do Pai é uma data comemorativa que homenageia anualmente os pais. A data varia de acordo com os países. Em Portugal e na Espanha é celebrada no dia 19 de março, enquanto no Brasil é celebrado no segundo domingo de agosto. Nos Estados Unidos e na Inglaterra é celebrado no terceiro domingo de junho. Nos países ocidentais, geralmente coincide com o dia cristão em que se comemora o dia de São José, esposo da Virgem Maria e pai adotivo de Jesus Cristo.

"O TEATRO INVADIU A ESCOLA COM

"O PRÍNCIPE NABO"

E

"T'ULISSES"

A TRAPALHARTE



No passado dia 17 de março, a escola recebeu a iniciativa "O Teatro Veio à Escola", promovida pela companhia AtrapalhArte, que apresentou as peças "O Príncipe Nabo" e "T'Ulisses" aos alunos do 5.º e 6.º anos.

No Castelo da Abundância, a princesa Beatriz, mimada e insolente, humilhou todos os príncipes pretendentes. Perante a teimosia da filha, o rei jurou entregá-la ao primeiro homem que aparecesse, fosse príncipe, músico ou mendigo. Logo em seguida, surgiu o músico António, que cantava de corte em corte, e o monarca cumpriu a promessa: entregou-lhe a mão da princesa, ignorando os protestos furiosos da filha!

Num abrir e fechar de cortinas, viajámos para a Grécia Antiga, onde Ulisses vivia em Ítaca com Penélope e Telémaco, até ser obrigado a combater em Tróia após o rapto da rainha Helena por Páris. Dez anos depois, os gregos conceberam um plano audacioso: esconder-se dentro de um gigantesco cavalo de madeira, deixado às portas de Tróia como suposta oferenda. Os troianos caíram na artimanha, mas as aventuras de Ulisses estavam longe de terminar...

As adaptações criadas e interpretadas pelos talentosos atores e encenadores da AtrapalhArte transformaram os espetáculos em momentos de riso espontâneo e envolvimento total. Alunos e professores demonstraram entusiasmo e satisfação, comprovando o êxito desta iniciativa que alia a pedagogia à expressão artística, enriquecendo o ambiente escolar com a magia do teatro.



DIA MUNDIAL DA ÁRVORE

No passado dia 24 de março, as crianças do Jardim de Infância de Meãs do Campo celebraram o Dia da Árvore e a chegada da Primavera com a plantação e apadrinhamento de uma árvore - AMOREIRA - colocada no jardim público, junto ao JI.

As crianças logo a apadrinharam, colocando uma placa identificativa com uma mensagem para que todos conheçam a espécie e quem a plantou.

Esta atividade foi realizada em articulação com a Junta de Freguesia e uma família que nos ofereceu a árvore para que os bichos da seda tenham sempre comida e para que as crianças possam aprender a trepar às árvores!

Agradecemos este contributo e, a partir deste momento, as crianças ficaram responsáveis pelo seu cuidado e rega, adquirindo noções de defesa e preservação ambiental. Esta atividade proporcionou mais um momento que concilia o brincar com a aprendizagem no jardim-de-infância.



A HISTÓRIA DO DIA NACIONAL DO ESTUDANTE

24 de março



Foi a 8 de maio de 1987 que a Assembleia da República Portuguesa estabeleceu o dia 24 de março como Dia Nacional do Estudante. O decreto (n.º 77/IV) consagra a data, tendo como objetivos o estímulo à participação dos estudantes na vida escolar e da sociedade, e a cooperação e convivência entre os estudantes. A história do Dia Nacional do Estudante é, contudo, anterior...



1969: Os estudantes tomam a palavra

No dia 17 de abril de 1969, foi inaugurado o Edifício das Matemáticas, na Universidade de Coimbra. Na véspera, o reitor negou o pedido dos estudantes para ter a palavra durante a cerimónia. Durante a inauguração, o presidente da Associação Académica de Coimbra, Alberto Martins, dirige-se ao Presidente da República, Américo Thomaz: "em nome de todos os estudantes da Universidade de Coimbra, peço para usar da palavra". Vendo o seu pedido ignorado, Alberto Martins coloca-se em pé, em cima de uma cadeira, e faz o seu próprio discurso, oferecendo a palavra a outros estudantes.

Nessa noite, sete agentes da PIDE detêm Alberto Martins. Um grupo de estudantes exige a sua libertação e é carregado pela polícia. Cinco dias depois, é decretado Luto Académico. Estava aberta a crise académica de 1969.

1962: Contra a proibição

Em 1962, um conflito nasceria entre os estudantes universitários portugueses e o regime do Estado Novo. Depois da proibição das comemorações do Dia do Estudante, milhares de estudantes realizaram uma concentração na Cidade Universitária, como protesto contra as determinações do Ministro da Educação. A crise duraria vários meses, incluindo greves às aulas, cargas policiais e detenções de estudantes.

1992: "Alunos voltam à rua"

Foi também no Dia Nacional do Estudante, em 1992, que milhares de estudantes do secundário e da universidade saíram à rua em protesto. As manifestações (em Lisboa, Coimbra, Porto e Aveiro) protestavam contra o aumento de propinas anunciado por Aníbal Cavaco Silva e a existência da PGA (Prova Geral de Acesso): uma prova de cultura geral obrigatória para quem queria entrar no Ensino Superior que existiu entre 1989 e 1993. Os protestos estudantis iriam continuar durante o resto do ano, bem como durante 1993 (maio e novembro). A manifestação de novembro de 1993, em frente à Assembleia da República, seria mesmo carregada violentamente pela polícia. Em 1994, alguns milhares de estudantes manifestaram-se no mesmo local, desta feita protestando contra as Provas Globais, criando uma imagem icónica: virados de costas para o Parlamento, alguns estudantes baixam as calças e mostram o rabo.



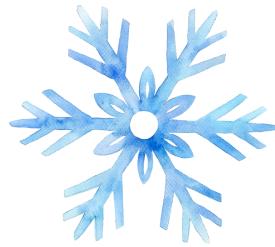
CARTOON

PRESIDENT

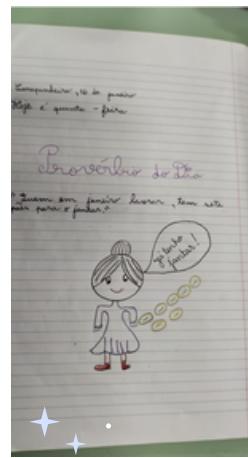
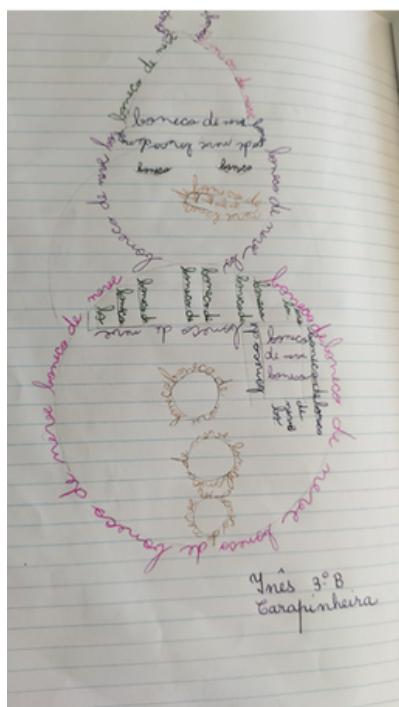
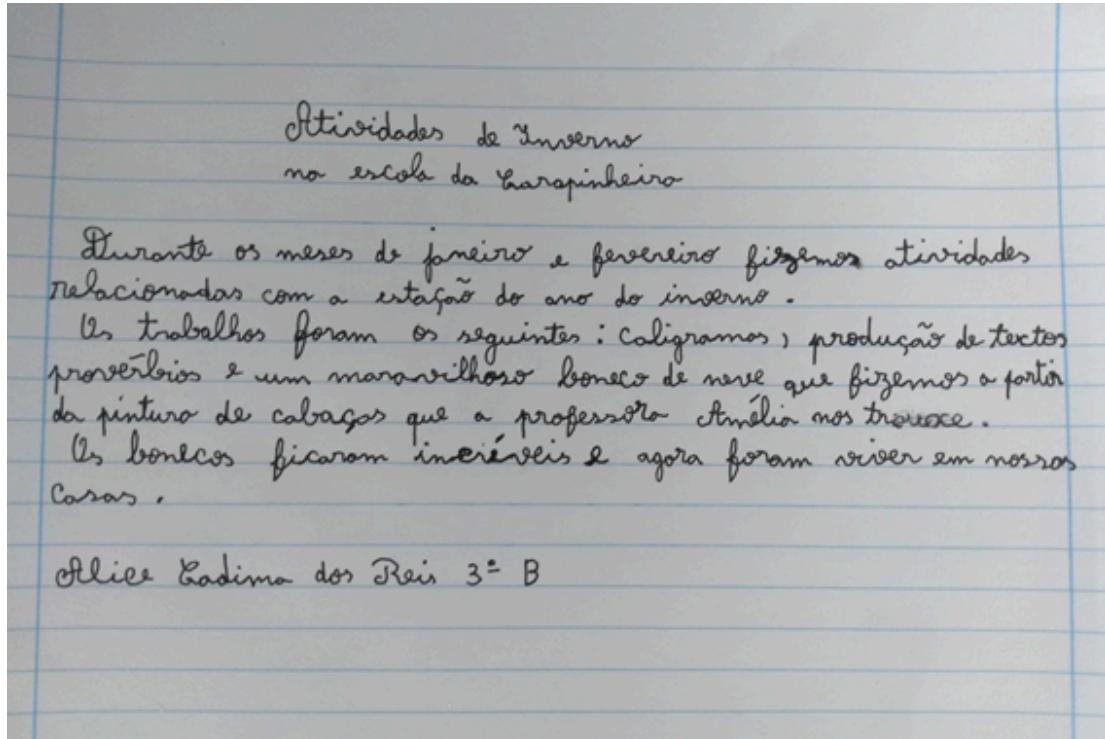


Tiago Rodrigues, 12.ºD2
Escola Básica e Secundária de Montemor-o-Velho

ATIVIDADES DE INVERNO



EB1
DA
CARAPINHEIRA



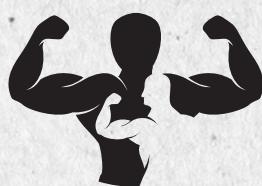
Uma manhã diferente... no ginásio!



No dia 25 de março, as crianças do Jl de Meãs do Campo conheceram um novo e diferente contexto de aprendizagem.

A manhã passada no Ginásio Box N111 foi uma experiência única!

Realizámos uma atividade dinâmica e divertida! Trabalhámos força, agilidade, deslocamento e coordenação. Aprendemos, assim, que o exercício físico faz bem, melhora as nossas posturas e seremos mais saudáveis! Esta iniciativa foi realizada em articulação com as famílias e com as suas profissões, ajudando-nos a conhecer e vivenciar experiências diversificadas com momentos de muita alegria e cooperação.



27 DE MARÇO

Distrital de Natação



No âmbito do desporto escolar, realizou-se no dia 27, na piscina municipal de Arganil, o Distrital de natação para os escalões de iniciados, juvenis e juniores.

O nosso Agrupamento fez-se representar, apenas por dois atletas juvenis:
Santiago Fonseca que conquistou o 3.º lugar em 100 metros bruços e o 2.º lugar em 100metros livres.

Rafael Correia que alcançou o 3º lugar na prova de 50 Bruços.

Parabéns aos dois alunos que tiveram uma participação exemplar a todos os níveis.



EB1 da Carapinheira

2 de abril

DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL



No âmbito do Dia Internacional do Livro Infantil, a Biblioteca Escolar convidou os pais a ler um livro que fosse de alguma forma importante ou especial (para eles ou para as crianças). Na EB1 da Carapinheira, entre 25 de março 3 de abril, foram vários os livros partilhados com os alunos, resultando numa atividade bastante interessante para «miúdos e graúdos», patente nos depoimentos dos participantes e registos fotográficos.

No dia 26 de março partilhei a leitura do livro "O Fio Invisível - uma história sobre os vínculos que nos unem" e foi uma experiência muito especial. As crianças estavam muito interessadas, ouviram atentamente e fizeram várias perguntas, o que demonstrou o quanto a história tocou o coração delas. Foi um prazer participar nesta iniciativa e poder contribuir para o crescimento cultural e emocional dos pequenos.

Adorei participar nesta iniciativa! É de louvar a dedicação da escola que proporciona momentos destes, que despertam o amor pelos livros e incentivam as crianças a cultivar o gosto pela leitura!



É uma experiência muito gratificante porque além de podermos estar com os nossos filhos conseguimos partilhar experiências no grupo. As crianças são mesmo o melhor do mundo e ótimos ouvintes. Penso que consegui transmitir a mensagem que pretendia e foi um momento do dia muito divertido.

"Foi uma experiência fantástica!

Levou-me ao passado, com o reviver de muitas memórias de infância e bonitos momentos que passei nesta escola enquanto aluna!

Permitiu-me desfrutar o presente, com a partilha de um agradável momento de leitura com a minha filha e todos os seus amiguinhos! Finalizámos de uma maneira muito doce; a saborear umas belas bolachas!

Acredito que é importante, e de grande valor, ter mais atividades deste gênero na escola. A partilha de momentos e experiências também são uma forma de aprender!



Prof. Ricardo Silva

APRENDER BRINCANDO

JI da Carapinheira



As educadoras Cristina Dinis e Arlete Cardoso



EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Ao longo do segundo período, explorámos o tema “Educação Financeira” no âmbito do DAC (Domínio de Articulação Curricular), através da realização de atividades muito variadas, de forma transversal. “Convivemos” com a família Moedas do Caderno de Educação Financeira durante várias semanas, a qual nos transmitiu conceitos muito importantes que devemos aplicar no nosso dia a dia, como por exemplo: “Necessidades e desejos”, “Despesas e rendimentos” e “Poupança”.

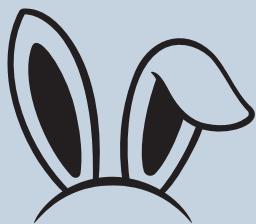
Tivemos também o privilégio de receber a Dra Isa Tudela da DECO (Defesa do Consumidor) que veio à nossa escola dar uma palestra sobre o tema e que nos cativou imenso com a sua apresentação.

E para finalizar a exploração do tema, colocámos a nossa criatividade em ação e elaborámos mealheiros com materiais muito diversificados. Tão bonitos que ficaram!

Adorámos trabalhar o tema da Educação financeira porque para além de nos ter suscitado grande interesse, também nos ensinou a ter consciência da importância de saber POUPAR para que o essencial nunca nos falte!



A PÁSCOA NO MUNDO



20 de abril-2025

A Páscoa é uma festividade religiosa e uma das mais importantes do mundo, celebrada por milhões de cristãos.

Na Alemanha, os alemães enfeitam as árvores e pequenos arbustos em quintais com ovinhos de corados e coloridos, feitos de madeira, plástico ou de casca de ovo de verdade. Esta tradição une dois símbolos da vida: a árvore e o ovo.



Em Espanha, há muitas procissões religiosas. Muitas igrejas e catedrais exibem suas imagens e estátuas mais importantes e valiosas, adornadas com roupas e jóias preciosas.

Há, por exemplo, em Castelo e Leão, a famosa "Dança da Morte". Os participantes vestem trajes medievais e dançam pelas ruas da cidade. Esta festividade é realizada há mais de 500 anos e ocorre na noite de quinta-feira santa.

Na França, uma das tradições mais populares na Páscoa é a caça aos ovos "chasse auraeufs" que acontece sempre no domingo de Páscoa.

Em Portugal, a Páscoa é uma importante tradição cristã. O país preserva diversas procissões e cortejos em comemoração à Páscoa e à ressurreição de Cristo. Por exemplo, a visita Pascal, esse é um dos cortejos mais tradicionais. Nele, os paroquianos atravessam aldeias de casa em casa, anunciando a sua presença com sinos. Eles levam consigo o Crucifixo de Cristo adornado com flores, que anuncia a ressurreição.

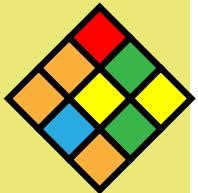


A Prof. Paula Vicente

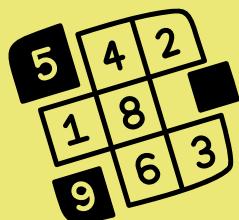
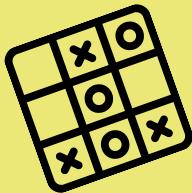


PASSATEMPO

Sudoku

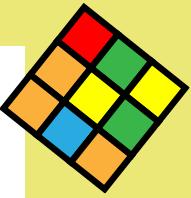


7	3	8					9	
			6	2				
	4					5	1	
2	1	5	4	8			6	9
	8		2	7	5	4		
3			9	6	1			
	6	3	8	5	7	9	2	4
		7	1				5	3
8		9		4	2	1	7	6



PASSATEMPO

caça palavras



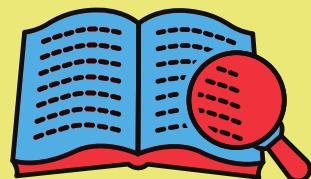
ABELHA
CACHORRO

COELHO
ELEFANTE

GATO
MOSCA

PORCO
VACA

T	H	V	C	G	A	T	O	C	D	A	H
E	E	A	E	H	E	T	T	A	C	H	E
O	I	C	E	P	O	R	C	O	A	H	M
O	R	A	N	L	A	N	E	M	C	S	E
R	S	S	H	H	C	O	A	O	H	T	B
K	O	N	W	I	T	N	B	S	O	U	Y
E	L	E	F	A	N	T	E	C	R	N	P
N	R	T	S	L	E	N	L	A	R	H	S
C	H	L	C	O	E	L	H	O	O	T	E
W	A	S	I	O	E	M	A	N	T	H	N
A	N	T	A	C	T	A	O	A	T	I	O
H	U	R	C	E	H	O	R	D	F	R	O

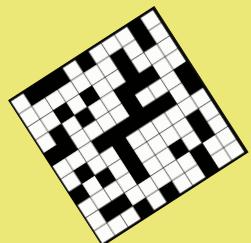


PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS



Eça de Queiroz

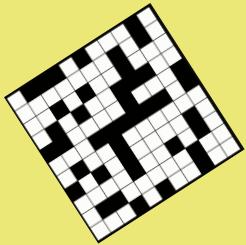


PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS



Eça de Queiroz



HORIZONTAL

- 1 Póvoa de (?), onde Eça nasceu (25/11/1845).
- 6 Pioneer do romance realista, os seus livros oferecem um retrato fiel, mas crítico e (?), da sociedade do seu tempo.
- 11 "O Crime do Padre (?)", o mais polémico romance (1875).
- 12 Associação de Estudantes.
- 13 Riqueza (fig.).
- 14 Estilo musical.
- 15 "O Primo (?)" , escrito em Inglaterra e publicado em 1878, é um romance de costumes da média burguesia lisboeta.
- 17 Deus da guerra, entre os gregos, filho de Zeus e Hera.
- 19 Está em chamas.
- 20 Avançava.
- 21 "A (?)" , romance protagonizado por Teodorico Raposo (1887).
- 23 Sulca.
- 25 Relações Internacionais.
- 26 Sociedade Anónima.
- 28 José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz (1820-1901).
- 30 Charola.
- 32 "Os (?)" , romance que conta a história de amor incestuoso
- 34 O dó antigo.
- 35 Prefixo (repetição).
- 36 Na moda.
- 37 Eternidade.
- 40 Desafio.
- 42 Quinta de (?), palco de "A Cidade e as Serras" e sede da Fundação Eça de Queiroz.
- 44 Verbais.
- 45 Um prazer de quem gosta de livros.
- 46 Levante.
- 48 Domínio de topo utilizado por organizações não governamentais.
- 49 Frívola.
- 50 Onde Eça iniciou a sua carreira diplomática (1872).
- 52 Ionte.
- 54 Sobrecarregue com tributos.
- 55 Poente (pl.).

VERTICAL

- 1 Espantara.
- 2 Pouse na água (hidroavião).
- 3 Técnica que consiste em descer um desnível vertical de terreno utilizando cordas.
- 4 Zircónio (s. q.).
- 5 Sistema operativo da Apple.
- 6 Porção de fio dobrado.
- 7 Tritura com os dentes.
- 8 Culto de veneração prestado aos anjos e santos.
- 9 Mondar cuidadosamente (a erva ou o capim).
- 10 Prefixo (animal).
- 12 Inaugurei.
- 16 Particula apassivante.
- 18 País do Sudoeste Asiático, situado na região do Médio Oriente.
- 19 Ouro (s. q.).
- 22 Quociente de inteligência.
- 24 Distráidos (fig.).
- 26 Elemento de formação de palavras que exprime a ideia de lagarto.
- 27 (?) de Quental, um dos autores envolvidos na criação conjunta dos poemas de Carlos Fradique Mendes (1869).
- 28 Onde Eça entrou em 2025, trasladado do jazigo de família no cemitério de Santa Cruz do Douro, em Baião.
- 29 Suspiro.
- 31 Ramalho (...), com quem Eça publicou "O Mistério da Estrada de Sintra" (1870) e as crónicas satíricas de "As Farpas" (1871-1872).
- 32 Terceira nota musical.
- 33 Disseminar (fig.).
- 38 Vivacidade no escrever e no falar.
- 39 Réptil sáurio.
- 41 Onde Eça ocupou o seu último posto consular, morrendo a 16/08/1900.
- 43 Ouro (francês).
- 45 Numeração romana (55).
- 47 "(?)" novo, vida nova".
- 50 Hélio (s. q.).
- 51 Antes de Cristo.
- 53 Eles.

PASSATEMPO



QUIZZ PÁSCOA

1. Você sabe o nome das origens da tradição do Coelho da Páscoa?

- a) Alemanha
- b) Grécia
- c) China
- d) Egito

2. Qual é o nome do pão que é tradicionalmente consumido na Páscoa na Grécia?

- a) Tsoureki
- b) Baguete
- c) Sourdough
- d) Challah

3. Que famosa ilha no Oceano Pacífico é conhecida por suas misteriosas estátuas de pedra?

- a) Tahiti
- b) Fiji
- c) Ilha de Páscoa
- d) Bora Bora

4. Na história, quem é a esposa do Coelho da Páscoa?

- a) Sra. Coelho
- b) Sra. Lebre
- c) Sra. Cottontail
- d) Sra. Coelha

5. Qual é o nome do pão de Páscoa em forma de pomba popular na Itália?

- a) Panettone
- b) Colomba di Pasqua
- c) Cannoli
- d) Tiramisu

6. Qual nação tem uma história de celebrar a Sexta-feira Santa com pãezinhos de cruz quente?

- a) Estados Unidos
- b) Reino Unido
- c) França
- d) Japão

7. O que significa a cor verde durante a temporada da Páscoa?

- a) Novos começos
- b) Esperança
- c) Crescimento e renovação
- d) Alegria

8. Qual é o recorde de maior caça aos ovos de Páscoa?

- a) 50.000 ovos
- b) 500.000 ovos
- c) 1 milhão de ovos
- d) 9 milhões de ovos

8. 500.000 ovos

7. Crescimento e renovação

6. Reino Unido

5. Colomba di Pasqua

4. Sra. Coelha

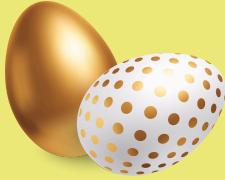
3. Ilha de Páscoa

2. Tsoureki

1. Alemanha

Agora, é hora de aprender as respostas. Aqui estão as respostas corretas para as perguntas acima:

Respostas





O intuito deste nosso “Jornal Comunicar” é essencialmente o de divulgar as atividades desenvolvidas nas várias escolas do Agrupamento e promover assim uma relação de maior proximidade entre alunos, professores e funcionários.

Não é somente um instrumento de informação pois, para mim, é acima de tudo, uma estratégia que permite relacionar pessoas que, por vezes, só parecem ter em comum o contexto onde se encontram. A escola é um lugar de aprendizagem, mas é também o lugar onde relações humanas improváveis acontecem, onde interesses divergentes se conectam e onde se formam cidadãos moral e intelectualmente autónomos, ativos e competentes.

De facto, sinto que este projeto permite dar um sentido real e prático à tão badalada articulação permitindo e potenciando uma verdadeira conexão e partilha.

Mais uma vez, deixo o meu agradecimento a todos os que, de alguma forma, participam no “Jornal Comunicar” e particularmente aos “meus” alunos Tiago Rodrigues (Editor Chefe), Andreia Fonte, Mafalda Simões e Miguel Amaro que participam na edição de todas as notícias.

2024

2025



ISTO É
ESCOLA

A Prof. Helena
Ventura



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MONTEMOR-O-VELHO

FICHA TÉCNICA

Segundo Período 2024-2025



- *O Departamento de Educação Especial deseja a toda a comunidade educativa uma feliz Páscoa*
-
-
-



COMUNICAR

Redatores e fotógrafos: Alunos e outros elementos da comunidade educativa

Edição: Tiago Rodrigues, Miguel Amaro e Andreia Fonte

Organização: Departamento de Educação Especial

Local de Edição: Agrupamento de Escolas de Montemor-o-Velho

Periodicidade: Trimestral

